Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Quarta-feira, 11 de novembro de 2026
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

Ano 53
nº 14.073
R$ 5,00

Divulgação



Biblioteca atende em horário especial, hoje

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto terá horário especial de atendimento nesta quarta-feira, 11, devido à realização de um treinamento interno. A unidade permanecerá fechada no período da manhã, das 8h às 13h, e funcionará à tarde, das 13h às 17h, encerrando o expediente uma hora antes do horário habitual. As devoluções previstas para essa data poderão ser realizadas em outros dias, sem cobrança de multa ou aplicação de qualquer penalidade. A Biblioteca Municipal atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 13h, na rua Saldanha Marinho, 333, Centro. Mais informações pelo WhatsApp: 3433-3674.

Divulgação



A deputada Professora Bebel, durante a solenidade na Alesp: Apeoesp está tomando medidas para evitar que professores deixem de ser contratados

Bebel: Apeoesp irá à Justiça para evitar demissão em massa de professores temporários

A Apeoesp irá recorrer à Justiça para rever decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que proíbe o governo do Estado de contratar professores temporários. A declaração foi dada durante sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo durante as comemorações do Dia do Professor, pela deputada estadual Professora Bebel (PT), primeira presidenta da Apeoesp, que está preocupada com a decisão de uma Ação Popular ajuizada pela deputada federal Luciene Cavalcante, pelo deputado estadual Carlos Gianazzi e pelo vereador da cidade de São Paulo, Celso Gianazzi, todos PSOL, que teve liminar, do Tribunal de Justiça de São Paulo determinando que o governo estadual não assine contratos temporários de professores para o ano letivo de 2027. Esta decisão, se cumprida, como explica a deputada Professora Bebel, conforme levantamento feito pela Apeoesp, poderá gerar em torno de 60 mil demissões de professores temporários. Por isso, a presidenta da Apeoesp chama a atenção para que as ações voltadas à defesa da categoria precisam ser melhor discutidas, para não penalizar o professorado.

CLASSIFICADOS - É que em função desta liminar obtida fruto desta ação impetrada pelos parlamentares do PSOL, na prática, os candidatos continuam classificados, mas o governo fica impedido de formalizar os contratos até que a primeira instância reavalie o pedido de urgência apresentado em uma ação popular. Diante disso, Bebel diz que o departamento jurídico da Apeoesp está estudando a melhor maneira de intervir e resolver este problema, evitando que professores sejam prejudicados.

DEFESA - Para a Professora Bebel, a situação também reforça a importância da articulação entre aqueles que atuam na defesa da Educação pública. "A Apeoesp possui longa experiência na defesa judicial dos profissionais da educação e acompanha diretamente a realidade funcional da rede estadual. Por isso, iniciativas judiciais com potencial para atingir milhares de professores devem ser precedidas, sempre que possível, de diálogo e construção conjunta com as entidades representativas da categoria, de modo a evitar consequências não pretendidas para os próprios trabalhadores cujos direitos se pretende proteger", diz. A Apeoesp, como explica Bebel, continuará acompanhando o caso e informará a categoria sobre seus desdobramentos e sobre as medidas que vierem a ser adotadas. "Vamos trabalhar no sentido de encontrarmos uma saída para essa situação criada", completa.



ZEZINHO - I
Ao justificar seu voto favorável ao Projeto de Lei 216/2026, do Executivo, aprovado durante a 63ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, nesta segunda-feira (9), o vereador Zezinho Pereira (União Brasil) destacou que determinadas áreas públicas geram despesas de manutenção há décadas. Segundo ele, a venda desses imóveis pode representar economia para o município e abrir espaço para novos empreendimentos privados. "Não é só a prefeitura que faz empreendimento fantástico e bom na cidade. Os empresários da nossa cidade também fazem coisa boa", afirmou.

ZEZINHO - II
Com seu estilo irreverente e bem-humorado, Zezinho Pereira aproveitou a justificativa de voto para elogiar a postura política do prefeito Helinho Zanatta. "Ele é um cara calmo, ele é um cara sereno, ele é um cara que realmente vai matar muita gente de ódio nessa cidade", declarou. Na sequência, recorreu a uma expressão curiosa para ilustrar sua avaliação sobre o prefeito: "Ele é um cara que não gasta dois palitos de fósforo para achar um. Tem muita gente que gasta dois palitos para achar um. Ele não é esse cara".

ZEZINHO - III
Ainda sobre Helinho Zanatta, Zezinho Pereira afirmou observar mudanças no comportamento de antigos adversários políticos do prefeito. "Vejo nessa cidade muita gente que batia no Helinho, que era contra o Helinho, brigava com o Helinho, hoje defende o Helinho, pula na bala pelo Helinho", comentou. Para o vereador, essa capacidade de conquistar apoios demonstra habilidade política. "Vejo que realmente o cara está preparado para fazer política. Até agora estou vendo isso dele. Pode ser que amanhã eu veja outra configuração", ponderou.

ZEZINHO - IV
A fala mais bem-humorada de Zezinho Pereira ficou reservada para o encerramento do discurso. Ao comentar as críticas direcionadas ao prefeito Helinho Zanatta, o parlamentar recorreu a uma comparação inusitada, arrancada de seu repertório de expressões populares. "Tem coisa que você não consegue explicar, por mais que você tente explicar, você não consegue explicar", introduziu. Em seguida, disparou: "Se o Helinho montar uma fábrica de chapéu na cidade, tem gente que vai rezar para nascer criança sem cabeça. Essa é a grande verdade".

Concurso HGA reune dez cervejarias na disputa

Dez cervejarias de nove cidades e quatro estados brasileiros foram selecionadas para participar da 6ª edição do Concurso Hop Growers of America (HGA) da Melhor Cerveja Artesanal Brasileira. A avaliação técnica será realizada hoje, 11, na Academia da Cerveja, em São Paulo, seguida pela cerimônia de premiação no dia 12 de novembro. Nesta edição, as cervejarias participantes foram desafiadas a desenvolver uma receita original de Juicy ou Hazy India Pale Ale utilizando lúpulos dos Estados Unidos e incorporando pelo menos um ingrediente inovador. A proposta é destacar a versatilidade, a qualidade e o potencial aromático dos lúpulos americanos, ao mesmo tempo em que incentiva os cervejeiros a explorar novas combinações relacionadas à diversidade de ingredientes e identidades regionais brasileiras. Participam da competição as gaúchas Marek Cervejaria Artesanal, de Charqueadas, e Salvador Brewing Co., de Caxias do Sul; as paulistas Geezer Cervejaria, de Botucatu, X Craft Beer, de São Paulo, Cervejaria Los Compadres, de Atibaia, e Cervejaria Escafandrista, de São Pedro; as capixabas Cervejaria Alqmistas, de Vitória, e Cervejaria Aurora, de Venda Nova do Imigrante; e as mineiras Koala San Brew e Tarin Cervejaria, ambas de Nova Lima.







AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

PROGRAMA NACIONAL DE ARMAZENAGEM

Apesar de figurar entre os maiores produtores mundiais de alimentos, o Brasil ainda enfrenta um déficit significativo em sua capacidade de armazenagem em relação ao volume produzido nas lavouras. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país encerrou 2025 com capacidade para armazenar 233,8 milhões de toneladas. Em contrapartida, a safra brasileira de grãos 2025/2026 alcançou 361,7 milhões de toneladas, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

ACORDO MERCOSUL–UNIÃO EUROPEIA

O Acordo de Parceria entre o Mercosul e a União Europeia completou seis meses de aplicação provisória, com resultados positivos para o agronegócio brasileiro. Nos primeiros cinco meses de vigência, as exportações do setor para o bloco europeu cresceram 14,8% em valor, na comparação com igual período de 2025, e somaram US$ 12,21 bilhões, segundo dados do sistema Agrostat, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS RURAIS

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Geraldo Melo Filho, participou, em Brasília, de reunião-almoço promovida pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Durante o encontro, apresentou dados sobre a crise de renda enfrentada pelo setor rural e defendeu ajustes nas regras federais de renegociação de dívidas, de modo a contemplar produtores afetados por diferentes modalidades de perdas.

ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DOS REBANHOS

Os produtores rurais paulistas têm até 30 de novembro para atualizar o cadastro de todas as espécies de animais existentes em suas propriedades no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE). A campanha referente ao segundo semestre começou no dia 1º e é coordenada pela Defesa Agropecuária, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA). A atualização semestral tornou-se obrigatória após a retirada da vacinação contra a febre aftosa, em 2023.

ALTA EM INSUMOS PECUÁRIOS

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) divulgou a 56ª edição do Relatório de Acompanhamento Mensal dos Preços de Insumos, elaborado pelo Departamento Econômico e referente a setembro de 2026. O levantamento revela um cenário de oscilações no mercado agropecuário paulista, com aumentos expressivos nos preços de produtos voltados à pecuária, defensivos agrícolas e combustíveis, enquanto adubos e corretivos registraram recuo.

ÍNDICE DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL (PIMAGRO)

A agroindústria brasileira continua apresentando sinais de desaceleração. Em agosto de 2026, a produção recuou 2,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrando a quarta queda interanual consecutiva. O resultado confirma a perda gradual de dinamismo do setor, que também aparece no desempenho acumulado. Segundo o Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro), elaborado pelo FGV Agro, a atividade apresentou retração de 1,0% entre janeiro e agosto.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO AGRO

A ampliação da conectividade no campo, o uso da inteligência artificial e a qualificação profissional são iniciativas fundamentais para impulsionar a transformação digital do agronegócio brasileiro. Esses temas estiveram em pauta na segunda reunião do Comitê de Inovação da Abag, realizada em 29 de outubro. O encontro reuniu representantes de empresas e instituições para compartilhar experiências práticas e debater oportunidades de avanço tecnológico nas diferentes cadeias produtivas.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O diretor-geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Muhammad Ibrahim, participou da abertura da 28ª Conferência da Comissão Regional para as Américas da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), realizada no Paraguai, entre os dias 2 e 6 de novembro. A cerimônia de abertura contou com a presença do presidente da República do Paraguai. (Com informações de assessorias e ia)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON — **PICAZO**



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

COLUNA DO QUARTAROLLO

Camilo Irineu Quartarollo

Vencendo o algoritmo



Goebbels era encantado pela atriz Lída Baarova. O homenzinho, pequeno e disforme, mantinha um caso amoroso com uma não-alemã. Hitler ficou puto com esse caso de seu ministro Joseph com a theca. Goebells feria o princípio da raça ariana "perfeita". Um falso conceito científico dos nazistas, alegando a superioridade do povo germânico.

Joseph se notabilizou pela máxima de que "uma mentira dita cem vezes se torna verdade". Ou seja, aceita uma mentira como verdadeira, por uma lógica simplista e sem comprovação factual. A repetição da mensagem cansa o cérebro, deixa exausta a mente. A pessoa aceita uma explicação que a conforte. A redundância, repetições constantes de mensagens, mesmo que absurda e doentias como as fake News, convence.

Por outro lado, essa tática da desinformação de Goebbels seguia o princípio da Transposição. Ou seja: dizer que as corrupções NÃO eram dele, mas do adversário, transpunha ao outro seus vícios. Tal aplicação desse princípio se vê quando F.B. repete que "é do Lula, é o Lula, é o lulinha", inclusive a amizade com o Vorcaro ou relação com o banco Master.

O dedo torto desse alemão persiste nas estratégias do marketing político contemporâneo. Convencem os pouco esclarecidos, com forte apelo às emoções e foco na repetição de ideias e ilações absurdas. No Brasil, a ultradireita criou o mito da "mamadeira de piroca", e acreditem, pegou. Além do mais, as redes sociais propiciaram as repetições dessas propagandas. Muita gente fica com o coração aos saltos, sob os impactos, espantos e medos imaginários.

Como isso se faz? Quando você pesquisa na Net um produto, começa a vir aos montes, são propagandas, já percebeu? Isso quem faz é o algoritmo! Essa ferramenta das big techs podem traçar o seu perfil de usuário, com sua foto, desejos, religião, fobias, ideias. Isso tudo para lhe vender blusinhas ou ferramentas de marcenaria, livros, joguinhos ou mensagens devocionais. O algoritmo consegue escolher o momento em que você está mais sensível, triste, introspectivo. Geralmente à noite, quando acessa mais frases bonitas, um filme de drama (sabe seus gostos), e lhe empurra mais um produto. O algoritmo leva a teoria de Goebbels à escala máxima, repercute.

Esse produto também pode ser o candidato para a próxima eleição, aquele que o algoritmo percebeu que você gosta. É a política rasa, sem discussão, a pura competição de cabeça a cabeça, de qual cavalo chega na frente num hipódromo, como mero joguinho. A pergunta dos democratas de hoje é de como vencer essa máquina moedora de consciências. Há meios. As revoluções das massas pelo mundo mostrou que se está aprendendo a controlar esse demônio das big techs.

O companheirismo das ruas ainda é mais forte que mentiras solitárias das big techs.

A dúvida é se esse movimento de rua terá futuro, se perderá vigor com o tempo. Entretanto, as pautas das ruas são intransferíveis, necessárias e de sobrevivência. São movidos e movidas pelas próprias razões, sofrimentos cotidianos nos pontos de ônibus, na perseguição truculenta de maus policiais, no assédio de maus políticos em campanha. Não recuarão simplesmente.

Camilo Irineu Quartarollo, escrevente e escritor, ensaísta, autor de crônicas, historietas, artigos e livros, como Contos inacreditáveis da vida Adulta

REPASSANDO A CIÊNCIA

J.F.Höfling

Imagens de satélite & poluição na represa Billings



Metodologia desenvolvida no Inpe (Instituto nacional de pesquisas espaciais) mapeia a distribuição de resíduos em decomposição e algas no maior reservatório da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo identificar de forma contínua as áreas mais impactadas pela ação humana. Uma metodologia desenvolvida nesse Instituto, permite usar imagens de satélite para rastrear as manchas de poluição nas águas verdes da represa Billings, um dos maiores e mais importantes reservatórios da Região...O modelo de monitoramento mapeia como está distribuído pela represa o carbono orgânico dissolvido (COD) – um indicador de matéria orgânica, esgoto não tratado e algas. Se por um lado a tecnologia ainda não substitui a precisão das coletas locais para apontar os valores exatos de concentração, por outro lado ela entrega um quadro amplo e contínuo das áreas mais críticas e impactadas pela ação humana. Esse projeto foi desenvolvido com o apoio da FAPESP e publicado no International Journal of Remote Sensing . A presença de uma pequena quantidade de matéria orgânica na água é importante, pois funciona como alimento para as bactérias reciclarem elementos essenciais à vida aquática, no entanto, seu excesso provoca a redução do oxigênio na água, o que pode levar à mortandade de peixes quando os níveis de poluição são elevados. A quantidade de matéria orgânica e a de carbono dissolvido na água estão intimamente ligadas e portanto, medir a primeira permite calcular a segunda de forma indireta. Inúmeros resultados dessa pesquisa tem sido coletados e analisados de forma a contribuir para um maior conhecimento da situação desse importante reservatório de importância fundamental para a região de São Paulo e adjacências.

J.F. Höfling\UNICAMP

Áreas verdes e áreas institucionais dos loteamentos



Antonio Oswaldo Storel

As cidades são constituídas dentro dos chamados perímetros urbanos do solo, mediante empreendimentos da iniciativa privada, através da integração entre os loteamentos, também chamados tecnicamente de "projetos de parcelamento do solo", regulamentados pela Lei Federal nª 6.766/1979 e seguindo as "diretrizes gerais" estabelecidas pelos municípios, obedecendo sempre os limites estabelecidos na Lei maior. E é nessa legislação que surge a obrigatoriedade dos empreendedores em passar para os municípios, em percentuais da área total de cada projeto, as chamadas Áreas Institucionais e Áreas verdes.

As principais diferenças entre elas são: Áreas Institucionais, são terrenos destinados pelo loteador para implantação de equipamentos comunitários de uso público como creches, escolas, unidades de saúde, centros comunitários, bibliotecas, ginásios de esportes, ou delegacias, construídos sob a responsabilidade do Poder Público. No momento do registro do loteamento em Cartório, essas áreas passam automaticamente para o domínio público do Município e não podem ser vendidas ou ter sua destinação alterada sem autorização legal aprovada pela Câmara Municipal (Desafetação).

Já as chamadas Áreas Verdes são espaços de domínio público dotados de vegetação natural ou plantada para desempenhar função ecológica, paisagística e ambiental, garantindo permeabilidade do solo, melhoria da qualidade do ar, conforto térmico e espaços de convivência leve. Diferentemente de sistemas de lazer, com praças com muitas áreas cimentadas ou quadras esportivas (que integram o sistema de lazer), a área verde foca na preservação ambiental e cobertura vegetal.

Mudanças na Lei nº 6.766/79, estabelecidas pela Lei nº 9.785/1999, definiram que cabe a cada Município estabelecer em seu Plano Diretor ou Lei de Uso do Solo, os percentuais mínimos de áreas institucionais e verdes, de acordo com a densidade demográfica de ocupação de cada região. Como são "bens de uso comum do povo", não podem ser vendidas, livremente.

Mas existe um fator importante que interfere fortemente no cumprimento dos objetivos expostos na Lei: a manutenção das áreas verdes. Em muitos loteamentos fechados ou de acesso controlado, a responsabilidade pela manutenção e pelo cuidado dessas áreas pode ser repassada, via termo de permissão ou concessão de uso para uma associação de moradores (CNPJ), desde que o Município autorize.

A legislação é muito clara a respeito do uso das áreas que os empreendedores em loteamentos devem ceder ao Município e aí surge a responsabilidade dos legisladores municipais em estabelecer as diretrizes municipais dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei Federal. E quando se faz a análise do município como um todo e o total das áreas verdes não alcança o percentual exigido, é responsabilidade do Gestor Público buscar desapropriações de áreas para restabelecer o percentual exigido.

Causou-me espanto e estranheza quando li o título de um artigo publicado na A Tribuna do último dia 07 e assinado pelo Vice Prefeito de Piracicaba: "Áreas que o povo não usa não são áreas do povo." Apesar de ser apenas o título de um artigo, esta afirmação leva a um entendimento de que o povo é que deve ocupar áreas públicas como na realidade acontece, de forma ilegal e desordenada, na formação das favelas. Na verdade, a Gestão Municipal é a verdadeira responsável por promover o tratamento adequado, do ponto de vista ambiental/paisagístico ou estrutural, afim de que a população possa ser contemplada com os seus benefícios, sejam elas áreas institucionais ou áreas verdes. Tentar justificar a atitude absurda que está sendo adotada pelo Chefe do Executivo piracicabano, através do Projeto de Lei nº 216/2026 que pede autorização para vender áreas públicas, "desafetando" (mudando a sua destinação original), ou seja transformando áreas verdes em "próprios municipais" numa operação totalmente contrária ao interesse do povo, contra a legislação vigente e provavelmente facilitando ao empresariado da especulação imobiliária, a implantação de um número ainda mais assustador de arranha céus, não bastasse os que já estão previstos com as inúmeras demolições que constatamos pelas ruas da cidade. A população consciente de sua cidadania não pode deixar que os ilustres vereadores de nossa Câmara Municipal tornem-se partícipes dessa calamidade pública para a nossa querida Piracicaba.

Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; ex-vereador (1997/2008); ex-presidente da Câmara Municipal (2001/2002); fundador e 1º presidente da EMDHAP (1991/1992); ex-presidente da PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade (2013/2015)

SONETOS CAIPIRAS - 593

Ausência



Ésio Antonio Pezzato

A triste dor da ausência ainda não sentida,
Em breve há de chegar presa ao triste lamento.
Assim é a lei maior que rege nossa vida,
Que muitas vezes é mais rápida que o vento.

A lembrança palmilha o largo esquecimento,
E o coração parece uma navalha ungida.
E o sofrimento vibra, e vibra o sofrimento
Dilacera a alma à ausência ainda não vivida.

E assim a amarga espera em lucidez constante,
E a dúvida é cruel, é firme e fustigante,
Que corta como faca afiada rígido aço.

E a lágrima no olhar em lavareda desce,
A triste dor da ausência enovela-se em prece,
Enquanto a angústia fita o amplo e deserto espaço.

A censura é o maior dissabor de quem escreve



José Osmir Bertazzoni

Tenho evitado escrever. Não por falta de ideias, opiniões ou assuntos que mereçam reflexão, mas pelo receio de enfrentar novos dissabores. Afinal, quem escreve sabe que sua atividade pressupõe o contraditório. A palavra publicada provoca reações, desperta concordâncias, divergências e até manifestações de indignação. Tudo isso faz parte da essência do jornalismo. Todas as opiniões têm sua importância, inclusive aquelas que se contrapõem às nossas.

Entretanto, existe um dissabor que nenhum verdadeiro escritor ou jornalista deveria ser obrigado a experimentar: a censura.

Somente quem já teve suas palavras silenciadas conhece a dimensão dessa dor. Não se trata simplesmente de deixar de publicar um texto, mas de ter cerceado o direito de expressar ideias, questionar atitudes e levar ao conhecimento público assuntos que merecem ser debatidos.

Infelizmente, conheço essa realidade de perto. Ao longo de minha trajetória, fui submetido a diferentes formas de censura. Em diversas ocasiões, constatei que interesses políticos se sobrepunham à liberdade editorial e ao compromisso com a informação. Quando jornalistas se mostram incapazes de defender sua independência, acabam cedendo às pressões. Da mesma forma, veículos de comunicação cujas administrações não demonstram firmeza e compromisso com a liberdade de imprensa correm o risco de perder sua credibilidade e, consequentemente, comprometer sua própria sobrevivência.

É particularmente lamentável quando divergências e críticas ao exercício do poder passam a ser tratadas como ameaças. Mais grave ainda é quando agentes políticos, incomodados com manifestações contrárias às suas condutas, procuram impor seus interesses em detrimento do direito de informar e opinar. Nenhuma divergência política deveria servir de pretexto para práticas de censura. Afinal, a soberania popular se manifesta nas urnas, e aqueles que recebem votações inexpressivas precisam compreender que a vontade do eleitor merece respeito, assim como a liberdade de quem exerce o direito de criticá-los.

Sempre procurei exercer o jornalismo com responsabilidade. Jamais recorri à exposição de questões pessoais ou familiares, tampouco à ridicularização dos personagens sobre os quais escrevo ou emito minhas opiniões. Minha atuação sempre esteve pautada pela ética, pelo respeito e pela crítica aos fatos, às atitudes e às decisões que considero merecedoras de questionamento.

Isso, porém, jamais significou abrir mão da liberdade de opinião. Respeitar as pessoas não significa silenciar diante de suas ações. Ter ética não é omitir fatos, assim como exercer o contraditório não significa submeter-se a intimidações.

O jornalismo não existe para agradar autoridades, proteger interesses particulares ou servir de instrumento às conveniências políticas. Sua função é informar, questionar, fiscalizar e, sobretudo, assegurar à sociedade o direito de conhecer diferentes versões, opiniões e pontos de vista.

Posso até compreender que minhas opiniões desagradem. O que não posso aceitar é que o descontentamento de alguém se transforme em censura ou em tentativas de impedir a livre manifestação do pensamento.

Depois de cinco décadas de trajetória, continuo acreditando na força da palavra, na necessidade da crítica e no princípio de que a liberdade de expressão não pode ficar condicionada à aprovação daqueles que ocupam, temporariamente, posições de poder.

Talvez seja justamente por isso que, apesar dos dissabores, ainda permaneça viva em mim a vontade de escrever. Afinal, o silêncio pode até evitar conflitos, mas jamais será uma resposta digna para quem fez da palavra seu instrumento de trabalho, expressão de consciência e exercício de cidadania.

Quem teme a opinião contrária não deveria temer o debate, mas refletir sobre as razões que o levam a desejar silenciar aqueles que pensam diferente.

José Osmir Bertazzoni - Advogado, jornalista e escritor piracicabano.

Sugestão e conselho: de graça, nem injeção na testa



Walter Naime

Você já pediu um conselho ou recebeu uma sugestão sem pedir? Essas coisas circulam de graça, mas podem custar caro! São oferecidas por amigos e até por quem não sabe o que diz, mas tem certeza absoluta. Falar é fácil; difícil é pagar a conta quando a ideia dá errado!

Conta-se que um sábio perguntou: "Você prefere um conselho ou uma nota de duzentos reais?" Pensando que sabedoria não tem preço, o homem escolheu o conselho. O sábio respondeu, meu conselho é : "Nunca rejeite uma nota de duzentos reais!" O aprendiz ficou sem dinheiro, mas ganhou uma lição: até a sabedoria tem senso de humor, e uma escolha aparentemente inteligente pode esconder uma bobagem.

Sugestão é uma ideia apresentada como possibilidade. Abre caminhos e oferece alternativas, mas deixa a decisão nas mãos de quem a recebe. É como apontar uma estrada: cabe ao viajante escolher o rumo.

Conselho é uma orientação para ajudar alguém a decidir. Em princípio, baseia-se na experiência ou no conhecimento. A sugestão apresenta uma alternativa; o conselho recomenda um caminho. Nenhum garante sucesso: há sugestões excelentes e conselhos desastrosos. Falar com convicção não significa ter razão!

Nas eleições brasileiras, essa diferença merece atenção. Os candidatos apresentam propostas para mudar o país e prometem resolver problemas antigos. Na campanha, todo candidato parece sábio: conhece os problemas e anuncia o caminho da prosperidade. Uns prometem empregos; outros, segurança, saúde e educação. Há até quem prometa combater os vícios da política, como se promessas descumpridas fossem defeitos exclusivos dos adversários!

O discurso eleitoral vira uma feira de ideias. Cada candidato elogia o próprio produto e aponta defeitos nos concorrentes. O eleitor precisa distinguir proposta concreta, promessa sem explicação e conversa feita para conquistar votos.

A ironia é que o candidato aconselha o eleitor sobre como escolher, enquanto pede para ser escolhido! É como deixar o vendedor decidir qual mercadoria devemos comprar. Convém conferir o preço, a qualidade e as condições de pagamento.

Prometer é fácil. Difícil é explicar como a promessa será cumprida, de onde virão os recursos e quem responderá se os resultados não aparecerem. O eleitor deve examinar o histórico dos candidatos, comparar propostas e cobrar explicações.

O provérbio diz: "Se conselho fosse bom, não se dava, vendia!" A frase provoca risos, mas nem todo conselho é ruim. Há orientações gratuitas valiosas e outras que nem pagando resolvem. Na política, alguns conselhos procuram ajudar; outros querem apenas conquistar votos. Cabe ao cidadão perceber a diferença.

Na hora de votar, não basta escolher porque o candidato é simpático, fala bonito ou ataca alguém de quem não gostamos. É preciso examinar propostas, trajetória pública e coerência entre discurso e prática. A confiança pode ser o começo, mas não deve substituir a análise. O voto é uma decisão pessoal com consequências coletivas.

A moral da história: sugestão não é ordem, conselho não é sentença e promessa eleitoral não é resultado! Ninguém merece um cheque em branco só porque fala bem ou promete resolver tudo.

O pensamento comparativo é essencial: ouvir, questionar, verificar, ponderar e escolher. A sugestão amplia possibilidades; o conselho orienta; o discernimento ajuda a avaliar ambos. Nas eleições, não entregue sua consciência ao candidato ou à propaganda. Ouça, mas confira antes de decidir.

Entre a sugestão que encanta e o conselho que convence, o discernimento deve ser o juiz da escolha. E, se o sábio aparecer oferecendo um conselho ou duzentos reais, talvez valha perguntar: "Posso pensar um pouco antes de escolher?"

Na política e na vida, pensar antes custa pouco. Escolher sem pensar pode sair caro, e a conta, depois das eleições, costuma chegar para todos!

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

Ninguém para de fumar com uma única consulta



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Parar de fumar não é simplesmente tomar uma decisão e abandonar o cigarro no dia seguinte. Para muitas pessoas, representa uma das maiores dificuldades de suas vidas. O tabagismo é uma dependência química da nicotina, além de envolver mecanismos psicológicos e comportamentais que tornam o abandono do cigarro um processo complexo. Por isso, acreditar que uma única consulta médica, muitas vezes rápida e sem continuidade, será suficiente para resolver esse problema é desconhecer a complexidade do tratamento.

O paciente tabagista não precisa apenas de uma receita. Precisa de avaliação, orientação, acompanhamento e, principalmente, de um profissional que compreenda as dificuldades enfrentadas durante o processo de abandono da nicotina.

O início do tratamento exige atenção especial.

Nas primeiras semanas, o paciente pode apresentar ansiedade, irritabilidade, insônia, dificuldade de concentração, alterações do humor e uma intensa vontade de fumar, conhecida como fissura. Esses sintomas variam de pessoa para pessoa e podem comprometer a continuidade do tratamento.

É nesse período que o acompanhamento próximo faz diferença. O médico precisa avaliar a evolução do paciente, identificar dificuldades, verificar a ocorrência de efeitos adversos, ajustar a estratégia terapêutica quando necessário e trabalhar para evitar recaídas.

O protocolo brasileiro de tratamento do tabagismo prevê quatro sessões iniciais de abordagem estruturada, preferencialmente semanais. Não se trata de uma exigência de consultas médicas individuais semanais para todos os pacientes, mas de uma demonstração de que a continuidade do cuidado é parte fundamental do tratamento.

Não basta prescrever medicamentos: é necessário conhecer o paciente.

Existem diferentes recursos terapêuticos para auxiliar quem deseja abandonar o cigarro. Entre eles estão as terapias de reposição de nicotina, como adesivos e gomas, e medicamentos como a bupropiona, além de outras opções reconhecidas internacionalmente, conforme disponibilidade, indicação e avaliação clínica.

Entretanto, não existe uma receita única. Alguns pacientes necessitam de tratamento medicamentoso associado à abordagem comportamental; outros podem apresentar necessidades diferentes. A escolha depende do grau de dependência, do histórico de tentativas anteriores, das condições clínicas, das contraindicações e da resposta ao tratamento.

O profissional capacitado precisa compreender essas particularidades. O tratamento exige conhecimento científico, experiência clínica e capacidade de reconhecer quando é necessário modificar a conduta.

A consulta de convênio precisa oferecer continuidade, não apenas atendimento pontual.

Um dos grandes problemas da assistência médica atual é a dificuldade de estabelecer um acompanhamento frequente e individualizado dentro de determinados modelos de atendimento. Consultas isoladas, intervalos prolongados e pouco tempo disponível podem dificultar o acompanhamento de uma doença que exige intervenções sucessivas.

Não se trata de desvalorizar os médicos que trabalham em plantões ou atendimentos gerais. Esses profissionais têm papel importante na assistência à população e podem identificar o tabagismo, orientar o paciente e iniciar medidas apropriadas. Entretanto, o tratamento estruturado de uma dependência exige capacitação específica, planejamento e continuidade, podendo envolver médicos, psicólogos e outros profissionais de saúde.

Também é preciso reconhecer que o acompanhamento especializado demanda tempo, estudo e dedicação. Quando o sistema de saúde não oferece condições adequadas para esse trabalho, o paciente pode acabar recebendo uma assistência fragmentada, justamente quando mais precisa de apoio.

Parar de fumar é um tratamento, não uma simples orientação.

A Organização Mundial da Saúde recomenda a combinação de apoio comportamental e tratamento farmacológico, quando indicado, porque essa associação aumenta as chances de sucesso. O próprio Ministério da Saúde organiza o tratamento com sessões iniciais preferencialmente semanais e acompanhamento posterior para prevenir recaídas.

Portanto, precisamos compreender que o tabagismo não pode ser tratado como uma questão de falta de vontade. A decisão de parar é fundamental, mas a dependência da nicotina exige assistência adequada.

O paciente precisa encontrar um profissional que o acompanhe, compreenda suas dificuldades e tenha conhecimento para conduzir cada etapa. O objetivo não é apenas fazer com que ele fique alguns dias sem fumar, mas ajudá-lo a abandonar definitivamente a dependência e recuperar sua qualidade de vida.

Afinal, ninguém deveria enfrentar sozinho uma dependência tão complexa, especialmente quando existe tratamento científico capaz de oferecer melhores condições para vencer o tabagismo.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, escritor, divulgador cultural e científico



A desafetação de áreas públicas na gestão municipal de Piracicaba

Renan Paes

Existe um equívoco bastante comum no debate sobre administração pública: a ideia de que preservar o patrimônio público significa necessariamente manter todos os imóveis sob propriedade do Estado, independentemente de sua utilização, produtividade ou finalidade social.

Essa interpretação confunde propriedade com eficiência.

A discussão sobre a desafetação de áreas públicas em Piracicaba precisa ir além da polarização política entre vender ou não vender terrenos. A verdadeira questão é compreender se o município está utilizando seus ativos da maneira mais eficiente possível e se a manutenção de determinadas propriedades representa, de fato, o melhor interesse da população.

Essa reflexão encontra fundamentos importantes na Escola Austríaca de Economia, especialmente nas obras de Ludwig von Mises e Friedrich August von Hayek.

O custo invisível de manter patrimônio improdutivo.
Em sua obra Ação Humana, Ludwig von Mises apresenta a economia como resultado de escolhas realizadas diante da escassez de recursos. Toda decisão econômica envolve renunciar a alternativas possíveis. É o chamado custo de oportunidade.

Aplicado à administração municipal, esse princípio traz uma pergunta fundamental: qual é o benefício de manter determinado terreno público sem utilização efetiva, quando esse mesmo patrimônio poderia ser convertido em recursos para investimentos prioritários?

Um imóvel ocioso não é economicamente gratuito. Ele pode representar despesas com limpeza, roçada, conservação, vigilância e manutenção, além de permanecer indisponível para outras finalidades.

Existe, portanto, um custo econômico na simples decisão de não fazer nada.

O patrimônio público precisa ser administrado com racionalidade. A propriedade estatal não deve ser tratada como um fim em si mesma, mas como um instrumento para atender às necessidades da sociedade.

Mises e o problema da alocação de recursos.
Mises demonstrou, em O Cálculo Econômico sob o Socialismo, a importância dos preços de mercado para orientar decisões econômicas e permitir a comparação entre diferentes alternativas de utilização dos recursos.

Embora sua análise tenha como objeto o planejamento econômico socialista, seus ensinamentos ajudam a compreender um problema presente na administração pública: a dificuldade de identificar o verdadeiro custo econômico de manter recursos imobilizados.

Quando um município mantém terrenos sem destinação efetiva, deixa de considerar outras possibilidades de utilização daquele capital.
A gestão patrimonial moderna deve justamente enfrentar esse problema: identificar ativos que não estejam cumprindo uma finalidade pública relevante e avaliar se existe uma alternativa capaz de produzir benefícios sociais e econômicos superiores.

Isso não significa transformar todo patrimônio público em mercadoria. Significa reconhecer que a manutenção de um ativo também precisa ser justificada economicamente.

Hayek e a capacidade de geração de valor da iniciativa privada
Friedrich Hayek, em seu conhecido ensaio O Uso do Conhecimento na Sociedade, demonstra que o conhecimento econômico está disperso entre milhões de indivíduos, empresas e agentes sociais.

Nenhum órgão central possui todas as informações necessárias para identificar, antecipadamente, as melhores oportunidades de utilização de cada recurso.

Os mecanismos de mercado permitem que esse conhecimento disperso seja utilizado nas decisões econômicas.

Nesse sentido, a participação da iniciativa privada pode contribuir para dar utilização produtiva a determinados imóveis, estimular investimentos, ampliar atividades econômicas e gerar novas oportunidades.

A questão não é afirmar que toda utilização privada será automaticamente melhor do que a pública. É reconhecer que a administração municipal não precisa necessariamente manter sob sua propriedade um ativo quando existem alternativas juridicamente adequadas e socialmente mais vantajosas.

O que está sendo discutido em Piracicaba?
A proposta apresentada pela Prefeitura prevê a desafetação de 48 áreas institucionais, permitindo sua transferência para a categoria de bens patrimoniais e posterior alienação, mediante autorização legislativa, avaliação técnica e procedimento licitatório.

A apresentação técnica também demonstra um levantamento territorial que identifica 154 áreas disponíveis, 48 áreas propostas para desafetação e 28 áreas provenientes de novos loteamentos, indicando um saldo projetado de 134 áreas.

Esses números precisam ser analisados em conjunto com a distribuição territorial, a demanda por equipamentos públicos e o planejamento urbano.

A desafetação não deve ser uma autorização indiscriminada para vender terrenos. Cada imóvel precisa ter sua situação analisada individualmente, considerando sua localização, utilização, demanda futura e eventual necessidade de implantação de equipamentos públicos.

O interesse coletivo deve ser o critério determinante.

Afinal, por que não construir uma UPA, uma escola ou um centro comunitário em cada terreno?

Esse é um dos argumentos mais recorrentes contra a desafetação. Mas ele parte de uma premissa equivocada: a de que todo terreno público sem construção representa, necessariamente, uma oportunidade perdida de implantação de um equipamento público.

Uma política pública eficiente não consiste em construir por construir. Consiste em identificar necessidades reais, estabelecer prioridades e utilizar os recursos disponíveis onde produzem maior benefício para a população.

O próprio levantamento apresentado pela Prefeitura identifica outras áreas disponíveis no município, além de áreas destinadas a equipamentos de saúde, educação e demais estruturas públicas. Portanto, a existência de um terreno ocioso não significa que exista uma necessidade não atendida que justifique construir exatamente naquele local. É necessário avaliar a distribuição territorial, a demanda por serviços e a disponibilidade de terrenos mais adequados.

Existe ainda uma questão frequentemente ignorada nesse debate: construir é apenas o primeiro custo de um equipamento público.

Uma UPA, uma escola ou um centro comunitário não se mantém sozinho. Depois da inauguração, começam as despesas permanentes com servidores, salários, encargos, energia elétrica, água, limpeza, segurança, manutenção predial, equipamentos, insumos e administração.

Ou seja, não basta o município ter dinheiro para construir. Precisa ter capacidade financeira para manter a estrutura funcionando durante todos os meses dos anos seguintes.

Uma obra sem previsão orçamentária sustentável pode se transformar em mais um passivo para o contribuinte: um prédio construído, mas subutilizado, com despesas permanentes e recursos retirados de outras políticas públicas prioritárias.

Recursos públicos são escassos. Cada nova estrutura exige escolhas orçamentárias e pode significar menos recursos para outras necessidades, como medicamentos, atendimento médico, segurança, educação e infraestrutura.

Isso não significa ser contra escolas, unidades de saúde ou centros comunitários. Pelo contrário: significa defender que sejam construídos onde realmente existe demanda, com planejamento, estudo de viabilidade e capacidade financeira de manutenção.

A existência de áreas alternativas, a possibilidade de aquisição de imóveis mais adequados e a conversão de ativos improdutivos em investimentos estratégicos precisam fazer parte dessa análise.

O contribuinte não precisa de mais prédios públicos simplesmente para justificar a preservação de terrenos. Precisa de serviços públicos eficientes, acessíveis e financeiramente sustentáveis.

Transformar patrimônio em investimento.
Outro aspecto relevante da proposta é a destinação dos recursos provenientes das alienações.

A apresentação prevê aplicação vinculada em áreas como aquisição de imóveis para equipamentos públicos, habitação de interesse social, regularização fundiária, infraestrutura urbana e previdência dos servidores municipais, observadas as condições legais.

Esse ponto é fundamental.

A alienação de um patrimônio não pode representar simplesmente a troca de um ativo por dinheiro para financiar despesas ordinárias e recorrentes.

O artigo 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece restrições à utilização das receitas de capital provenientes da alienação de bens para financiar despesas correntes, ressalvadas as exceções legais, entre elas a destinação ao regime próprio de previdência social.

Renan Paes, vereador pelo PL em Piracicaba, presidente da Casa da Direita

Percepção dos eleitores



Adilson Roberto Gonçalves

No âmbito da ciência, há uma corrente de estudos que procura entender a forma como as pessoas que não atuam nessa área do conhecimento a percebem. A constatação é que a comunicação entre o cientista e o público é falha, incompleta ou mesmo inexistente. Isso leva a frustração por parte de quem trabalha com a ciência, e à possibilidade de manipulação da opinião pública com a desinformação científica, como vemos nos movimentos anti-vacina e nos que induziram muita gente a tomar remédios ineficazes contra a covid no tempo da pandemia, dizendo que era melhor do que promover o distanciamento social, única forma de evitar a disseminação na doença até o advento das vacinas. Produzir boa ciência não significa que ela chegará de forma adequada à população, nem a população saberá com clareza o que é a ciência que lhe é apresentada.

O mesmo princípio é aplicado aos eleitores e ao que ele percebem em relação aos mecanismos que operam o processo eleitoral e as funções daqueles que são eleitos. O embate entre o governo paulista e o governo federal acerca do aumento do preço dos combustíveis, por exemplo, colocou em evidência a baixa percepção da população quanto aos papéis exercidos pelos entes federados.

Os jornalões da capital paulista se deleitam e se dobram pelo governador fluminense de São Paulo que ainda tenta se ambientar em um espaço que está longe de ser seu, carregando, segundo aqueles veículos, a aura de bom administrador. A eficiência lhe é indevidamente atribuída mesmo tendo propiciado acúmulo de altos índices de criminalidade e mortalidade em nosso estado, especialmente relacionada às mulheres (feminicídio); a constante má qualidade na educação com precarização do setor, caminho aberto para sua contínua privatização; a priorização das pautas bolsonaristas, como o apoio ao tarifaço promovido pelo governo norte-americano (ninguém deveria esquecer Tarcísio de Freitas usando com desenvoltura e alegria o bonezinho do MAGA); e a insistência em uma política de transporte de pessoas que valoriza o individual em detrimento do coletivo.

Desta forma, foi interessante verificar que os jornais clamam por competência dos administradores públicos atrelando-a à democracia. Um editorial do Estadão afirmou que "incompetência também ameaça a democracia" (8/11), mas há que se considerar que a percepção dos eleitores sobre a eficiência dos órgãos públicos é fortemente influenciada pelo desconhecimento do funcionamento do próprio Estado, uma vez que, por exemplo, a população reclama de impostos, taxas e políticas estaduais como se fossem prerrogativas do governo federal. Vimos isso em São Paulo, com aumento de ICMS sobre combustíveis, mas, mesmo assim, o governador foi aqui reeleito em primeiro turno com ampla margem de votos e com forte crítica ao governo federal sobre o assunto, iludindo, mais uma vez, seus eleitores.

Apoiado por essa imprensa, a população desconhece a partilha de responsabilidades. Em relação à atuação das forças militares e civis no combate à criminalidade, o governo federal é cobrado onde não é devido, situação que poderá ser alterada agora com a aprovação da PEC da Segurança Pública, reorganizando essas estruturas pelo país.

Passa a ser objetivo importante da boa imprensa e dos chamados formadores de opinião melhorar a percepção de todos em relação à realidade de nossa estrutura política e administrativa para não sermos, mais uma vez, enganados por falsos profetas.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

CERVEJARIA

Sexto Sentido divulga estrutura para eventos

Com a proximidade do fim do ano, o Centro de Experiências e Capacitação da Sexto Sentido Cervejaria, em Piracicaba, se apresenta como uma opção para quem busca um ambiente para confraternizações, encontros com clientes e ações de relacionamento. Localizado no bairro Água Branca, o complexo foi concebido para ir além da produção e da degustação de cervejas artesanais. A proposta é integrar conhecimento cervejeiro, gastronomia, convivência e relacionamento em um espaço com infraestrutura técnica, atmosfera leve e possibilidades de experiências personalizadas. A reserva de datas para evento de fim de ano já está aberta.

Divulgação



Sexto Sentido vai receber eventos corporativos e de confraternização

Com produção própria e taproom com 20 torneiras de chope autoral, as instalações permitem às empresas desenvolverem encontros exclusivos, inclusive com a personalização do cardápio. "Desde a concepção do projeto, nosso propósito é oferecer experiências que vão além dos cinco sentidos. A cerveja é um meio para criar conexões, despertar percepções e aproximar pessoas. Queremos que cada empresa encontre aqui um ambiente capaz de transformar um encontro em uma experiência significativa, seja para celebrar as conquistas do ano, fortalecer equipes ou estreitar o relacionamento com os clientes", afirma Robson Mauri, fundador e proprietário da Sexto Sentido Cervejaria.

Os grupos e empresas podem agendar uma visita técnica pelo whats (19) 9.9904-2074 ou no perfil https://www.instagram.com/6s.cervejaria/.

MÁSTER

Atletismo conquista 20 medalhas na Taça Brasil

A equipe de atletismo de Piracicaba, coordenada pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, conquistou 20 medalhas, sendo 1 de ouro, 11 de prata e 8 de bronze, na 6ª edição da Taça Brasil Máster. A competição foi realizada em dois dias, 7 e 8 de novembro, na pista do Estádio Ícaro de Castro Melo, no Ibirapuera, em São Paulo, e reuniu 819 atletas. A organização foi da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

Representada por 21 atletas, a partir dos 50 anos, a delegação piracicabana terminou em sétimo lugar na classificação por equipes no feminino e 31º no masculino. Além dos resultados, a competição foi marcada por reencontros, socialização e bom humor, características que fazem parte do atletismo máster.

A medalha de ouro foi conquistada por Maria de Lourdes Ramos Ferreira nos 800m rasos, categoria 70 anos. Ela ainda faturou o bronze nos 1.500m. Sua irmã, Maria das Dores, a Dora, ficou com o bronze nos 1.500m. Hortência de Souza obteve duas medalhas nas provas de velocidade da categoria 85 anos: prata nos 200m e bronze nos 100m rasos. Já Adriana Brajão foi vice-campeã no lançamento do disco e terceira no lançamento do dardo, ambos categoria 55 anos.

Divulgação



Olimpíada Municipal conta com a participação de 18 grupos da melhor idade

Lumy Takahashi ficou com o vice nos 400m rasos (categoria 80 anos). Regina Bernardino conquistou a prata nos 400m e bronze nos 200m rasos (categoria 55 anos). No masculino, Gilberto Pedroso Ramos foi o destaque com a prata nas provas dos 800m e dos 1.500m rasos. A orientação técnica foi do professor da Pasta, Wellington Fraga.

O próximo desafio da equipe será a Final Estadual do Jomi (Jogos da Melhor Idade) que acontece na cidade de Tupã, nos dias 29 e 30 de novembro. Informações sobre modalidades gratuitas para melhor idade oferecidas pela Prefeitura de Piracicaba podem ser obtidas pelo telefone (19) 99797-0025, via mensagem no WhatsApp.

Sindicato celebra 38 anos de luta, conquistas e compromisso com os servidores



José Osmir Bertazzoni

O Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Saltinho e Charqueada completou em 10 de novembro de 2026, 38 anos de fundação. Criada pouco mais de um mês após a promulgação da Constituição Federal de 1988, que assegurou aos servidores públicos o direito à organização sindical, a entidade construiu uma trajetória marcada pela defesa dos trabalhadores, pela resistência e por conquistas que transformaram a vida de milhares de famílias.

Desde os primeiros anos, o Sindicato esteve à frente de importantes mobilizações. Entre os movimentos históricos estão a greve da Guarda Civil Municipal, entre 1989 e 1990, que reivindicava melhores condições de trabalho, fardamento e valorização profissional, e a Greve Geral do Funcionalismo, em 1990, motivada pelas perdas salariais provocadas pela hiperinflação. Foram momentos que fortaleceram a organização coletiva e consolidaram a entidade como representante dos servidores municipais.

Nas décadas seguintes, a luta continuou diante de medidas administrativas, perdas salariais e dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores. Em Piracicaba, durante as gestões de José Machado e Mendes Thame, ocorreram mobilizações contra o comprometimento do poder de compra dos salários. Na região, São Pedro também registrou importantes movimentos grevistas, especialmente entre 1999 e 2001, em meio a atrasos salariais e dificuldades financeiras da administração municipal.

Uma das maiores conquistas da história da entidade foi a batalha judicial relacionada às perdas salariais decorrentes da conversão monetária para a URV. O Sindicato fez mais de 3 mil ações, garantindo decisões favoráveis e a recuperação de valores devidos aos servidores. Ao longo de sua história, o departamento jurídico também acumulou mais de 20 mil ações vitoriosas, em processos individuais e coletivos, demonstrando a importância da atuação jurídica na proteção dos direitos da categoria.

As mobilizações mais recentes também deixaram marcas importantes. Em 2014 e 2017, os servidores foram às ruas em defesa da recomposição salarial e dos benefícios. Já em 2022, após o período de congelamento salarial durante a pandemia, a categoria protagonizou uma das maiores greves de sua história. A mobilização garantiu a legalidade do movimento na Justiça e contribuiu para elevar a proposta de reajuste da Prefeitura, de 7% para mais de 14%, assegurando uma reposição mais significativa aos trabalhadores.

Naquele período, o Sindicato também atuou em defesa do patrimônio previdenciário dos servidores, questionando a proposta de aumento da contribuição ao IPASP de 11% para 14%. A entidade cobrou estudos técnicos e atuariais que justificassem a alteração, contribuindo para a manutenção da alíquota de 11%.

Mas a atuação sindical vai além das negociações, mobilizações e processos judiciais. Ao longo dos anos, a entidade também estruturou uma ampla rede de assistência e benefícios, voltada à saúde, ao lazer e à qualidade de vida dos associados e de suas famílias. Entre os serviços oferecidos estão consultas médicas e odontológicas, atendimentos gratuitos em psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e acupuntura, além de convênios com planos de saúde, auxílio funerário, cortes de cabelo gratuitos e descontos em estabelecimentos comerciais.

Os associados também contam com opções de lazer e descanso, como colônias de férias no litoral paulista, com condições especiais, reforçando o compromisso da entidade com o bem-estar dos trabalhadores para além do ambiente profissional.

Ao completar 38 anos, o Sindicato reafirma seu compromisso com os servidores ativos, aposentados e pensionistas de Piracicaba e região. São quase quatro décadas de história construídas com participação, diálogo, enfrentamento e solidariedade. Cada conquista representa a força da união dos trabalhadores e a certeza de que a defesa do serviço público e de seus profissionais é uma luta permanente.

José Osmir Bertazzoni, advogado, jornalista e diretor do Sindicato dos Municipais.



A previsão é que a parte estrutural seja concluída até o final de novembro

OBRAS

Mercado Municipal chega a 80% da reconstrução

A reconstrução do Mercado Municipal, atingido por um incêndio em julho de 2025, chegou a cerca de 80% de execução. Os trabalhos estão concentrados na conclusão da parte estrutural e na preparação dos ambientes internos para a etapa de acabamento.

Atualmente, as equipes trabalham na instalação dos vidros, na finalização do telhado sobre a caixa-d'água e das calhas, além da conclusão estrutural dos espaços destinados aos boxes.

A previsão é que a parte estrutural seja concluída até o final de novembro, quando terá início a etapa de acabamento. A expectativa também é que, em aproximadamente duas semanas, os permissionários sejam liberados para iniciar os projetos individuais de seus boxes, dando sequência à preparação dos espaços para a retomada das atividades comerciais. O investimento necessário para a conclusão integral da obra é de R$ 1.764.324,03, conforme informado pela Associação. Desse montante, R$ 1 milhão corresponde ao recurso repassado pelo município, enquanto os R$ 764.324,03 restantes serão aportados pela própria entidade. Até o momento, a recuperação do Mercado Municipal já recebeu investimentos de R$ 2.766.394,61.

CAMPANHA - Os comerciantes também se mobilizam para arrecadar recursos e contribuir com a parcela que cabe à Associação. Para isso, promovem uma campanha que une a arrecadação de fundos à possibilidade de concorrer a dois prêmios: um Toyota Yaris Cross e uma motocicleta Yamaha MT-07, ambos zero-quilômetro.

A iniciativa tem participação no valor de R$ 10,60. Conforme as informações divulgadas pela Associação, o participante adquire acesso a uma plataforma de e-books e pode concorrer aos prêmios, de acordo com as condições estabelecidas. O sorteio será apurado com base na extração da Loteria Federal do Brasil e está previsto para 17/01/2027. Os interessados podem consultar as informações e participar pelo site: mercadaopiracicaba.wolihub.com.br.

















BOM DIA
Novas nomeações e transferências de padres e diáconos. Uma norma, com decisão de Dom Devair Araújo da Fonseca. Que o nosso estimado bispo estude uma possibilidade: ouvir a comunidade. É ela, dizimistas, caridosos e voluntários, que ajudam a manter e funcionar as paróquias. Por conta das alterações, surgem os descontentes, inclusive padres. Um bom dia para você.

MANCHETE
Europa: coisas estranhas acontecendo na era digital e no mundo moderno.

BASTIDORES
(Primeira)
Presidente Edson Fachin (STF) anunciou o fim do inquérito das Fake News. Mas investigações abertas não vão parar.

(Segunda)
Filipinas suspendem compra da carne suína brasileira. Motivo: proteger produtores locais que reclamam da queda de suas vendas.

(Terceira)
COP 31, na Turquia, anuncia falta de recursos (dinheiro) para transição energética.

(Quarta)
Governo espera recorde de público na festa da posse dia 5 de janeiro. Pensa até num show com artistas internacionais.

(Quinta)
Alegando influência da reforma tributária, setor farmacêutico comunicou autoridades, em Brasília, sobre risco de desabastecimento de medicamentos a partir de janeiro.

PREMIUM
Prefeito Helinho Zanatta, seguindo uma rotina, está em Brasília. Não fica longe dos amigos, aliados e autoridades. Prefeito diz ser impossível administrar municípios sem a ajuda federal.

O QUE ELE DISSE
"Não existe mágica. Medidas acontecem de acordo com o momento e a situação".

Dario Durigan (Ministro da Fazenda).

DOIS TOQUES
(Um)
Dom Devair Araújo da Fonseca (Diocese de Piracicaba) e Exército das Formiguinhas trabalham em prol de famílias afetadas por tempestades. Ligar para Débora Ferraz (19) 99600-4362.

(Dois)
"Tudo o que julgarmos benéfico para a cidade, a base do prefeito aprovará na Câmara Municipal": justificativa de um vereador, almoçando com amigos.

ANOTANDO
O presidente Matheus Bonassi e o ex-vice Guilherme S. G. Silva, colocaram a vida financeira do XV a limpo, acabando com mistérios e dúvidas.

LÁ&CÁ
(Lá)
Ataques cibernéticos na Europa. Desligam câmeras frigoríficas em supermercados.

(Cá)
Jornada 5x2 continua sem decreto/ regulamentação. Empresários querem a nova escala apenas em 2027.

PERGUNTAR NÃO OFENDE
Por que a Taça Libertadores não volta a ter dois jogos e nos estádios dos finalistas?

PONTO FINAL
Davi Alcolumbre quer ser reeleito presidente do Senado Federal e tem, a seu favor, o presidente Lula e a influência do STF. Rogério Marinho conta com apoio de Jair Bolsonaro. Já Tereza Cristina terá ao seu lado grande parte do centrão e bancada ruralista. Voltamos amanhã.





A agente comunitária de Saúde Iracilda Silva destacou o empenho da comunidade

TUPI

Moradores e servidores ajudam a preservar USF

A situação vivida na Unidade de Saúde da Família (USF) Tupi após as fortes chuvas do último sábado, 7/11, é um exemplo de que a união faz a força. Por volta das 16h, quando rajadas de vento de 96 km/h atingiram Piracicaba, o casal Silvana Cruz e Ademir Paião foi até a garagem de sua residência, vizinha à unidade de saúde, para verificar se o temporal havia provocado danos às orquídeas. Ao perceber a intensidade dos ventos e os estragos na USF, o casal decidiu agir.

A primeira providência foi tentar contato com a agente comunitária de saúde (ACS) Iracilda Silva. No entanto, como os serviços de comunicação já estavam prejudicados pelo temporal. Ademir, então, pegou o carro e foi até a casa da agente comunitária. Juntos, seguiram para a unidade de saúde.

Quando chegaram, parte das telhas já havia sido arrancada pelos ventos e a água da chuva entrava no prédio. Após contato com a enfermeira responsável pela unidade, Adriana Borelli, e com a ajuda de outros funcionários e moradores, foi organizada uma força-tarefa para proteger o patrimônio público. Móveis, computadores e documentos foram retirados dos locais atingidos pela água e transferidos para áreas protegidas, evitando prejuízos maiores.

"O vento estava muito forte, jogando tudo para trás. Decidimos fazer algo para preservar o posto, que é tão útil para a comunidade", conta Silvana.

A mobilização continuou nos dias seguintes, com a atuação de diferentes equipes da Prefeitura. No domingo, 8/11, foram instaladas novas telhas para recuperar a cobertura danificada. Na segunda-feira, 9/11, o atendimento à população foi reiniciado.

Agente comunitária de saúde há 19 anos, Iracilda Silva destaca que a dedicação dos moradores e servidores foi fundamental para preservar equipamentos. "Com a contribuição de todos, mais os serviços de limpeza das árvores, conseguimos retomar o atendimento", afirma.



PAELLA DRIVE-THRU DA FUNJAPE

A FUNJAPE está preparando mais uma deliciosa Paella Caipira! Desta vez, em formato Drive-Thru, para você retirar e levar para casa, saborear com sua família!

- Será no dia: 29 de novembro (domingo)
- No valor de: R$ 80,00 (serve 2 pessoas)
- Retirada: FUNJAPE - Av. Dr. Paulo de Moraes, 312
- Horário: Das 11h às 14h
- Garanta já o seu convite!
- Para adquirir seu convite ou obter mais informações, entre em contato pelo WhatsApp: 19 99737-4201
- Pagamento via PIX: Chave: 19 99737-4201

Ao adquirir sua Paella, você estará contribuindo diretamente para que a Funjape - Fundação Jaime Pereira continue desenvolvendo seu trabalho de acolhimento e assistência às crianças, adolescentes e famílias atendidas pela instituição.
- Uma refeição deliciosa, um gesto de solidariedade e uma causa que merece todo o nosso apoio!

CUIDADO AOS IDOSOS

Casa da Vovó Nice destaca atuação de profissionais

A Casa da Vovó Nice, em Piracicaba, destaca o trabalho da nutricionista Fátima e da assistente social Alexandra no atendimento aos idosos acolhidos pela instituição. As profissionais integram uma equipe multidisciplinar voltada à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos residentes.

Fátima atua no acompanhamento nutricional, com atenção à alimentação equilibrada, à hidratação e às necessidades individuais dos idosos. Alexandra trabalha no acolhimento, na orientação às famílias e no fortalecimento dos vínculos familiares.

Segundo o diretor Paulo Soares, a instituição reúne profissionais de enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, entre outras especialidades, buscando oferecer cuidados que ultrapassem as exigências mínimas da legislação.

"Tenho muito orgulho da equipe técnica que estamos construindo. Aqui, cada profissional faz a diferença e cada vida tem um valor imensurável", afirma Paulo Soares.

Divulgação/



Nutricionista e assistente social integram equipe multidisciplinar que busca oferecer atendimento humanizado aos residentes

CÂMARA

Projeto que permite a venda de 47 imóveis públicos é aprovado

A proposta do Executivo municipal que altera a classificação de 47 imóveis municipais para permitir sua posterior venda por licitação, trazida no projeto de lei 216/2026, foi aprovada em duas discussões na Câmara, realizadas na noite desta segunda-feira (9), na 63ª Reunião Ordinária e na 20ª Reunião Extraordinária.

Figuram na lista imóveis destinados a áreas institucionais, a equipamentos comunitários e a área de lazer, distribuídos nas regiões leste, norte, oeste e sul da cidade, em bairros como Monte Alegre, Piracicamirim, Pompeia, Taquaral, Água Santa, Guamium, Santa Terezinha, Vale do Sol, Vila Industrial, Vila Sônia, Ondas, Ondinhas, São Jorge, Novo Horizonte, Água Branca, Campestre e outros.

A menor das áreas trazidas no projeto possui 902,48 metros quadrados, no Residencial Canadá, no bairro Ondas, e a maior, situada no Residencial Campos do Conde, no Taquaral, possui 27.249,12 metros quadrados.

O texto autoriza a Administração a desincorporar os imóveis da classe de bens de uso comum do povo para incorporá-los à classe de bens patrimoniais do Município, de forma a permitir sua alienação integral ou parcial, "mediante licitação, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e suas alterações, conforme matrículas e laudos de avaliação, que seguem anexos ao projeto".

O prefeito Helinho Zanatta (PSD) sustenta na justificativa da proposta que ela "decorre da necessidade de promover uma gestão patrimonial mais eficiente, racional e responsável dos bens pertencentes ao Município de Piracicaba, especialmente daqueles que, após avaliação administrativa, não se mostram necessários à continuidade da prestação de serviços públicos ou à execução de políticas públicas municipais".

Ele aponta que a manutenção de bens públicos sem utilização ou cuja conservação não mais se justifique sob a perspectiva do interesse público "pode representar emprego ineficiente de recursos públicos, na medida em que tais bens podem gerar despesas de manutenção, conservação, vigilância, regularização, tributos, seguros e demais encargos administrativos".

Sobre a aplicação dos recursos advindos da possível alienação dos imóveis, a justificativa do texto traz que eles "constituirão receita pública municipal e deverão ser incorporados ao orçamento na forma da legislação financeira e orçamentária aplicável, possibilitando sua utilização na aquisição de outros imóveis destinados a compor o patrimônio municipal e no atendimento de finalidades previdenciárias".

SOLENIDADE

Torcedores do XV de Piracicaba serão homenageados na Câmara

A Câmara Municipal de Piracicaba promove, nesta quarta-feira (11), às 19h30, no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", reunião solene em comemoração ao Dia do Torcedor Quinzista. A solenidade atende ao requerimento 882/2026, de autoria do vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), o Felipe Gema, e ao Decreto Legislativo 58/2014. Fundado em 15 de novembro de 1913, o Esporte Clube XV de Novembro, o XV de Piracicaba participou de sua primeira partida de futebol no dia 16 de novembro, já com a presença de torcedores da agremiação recém-fundada. Por esse motivo, a data foi oficializada como o Dia do Torcedor Quinzista. A comemoração da data também busca frisar a importância da torcida para o futebol e para o clube, através da emoção e da fidelidade, nas vitórias e nas derrotas.

Serão homenageados, na solenidade, os torcedores Alcides Basso, Celso Nalin, Guilherme Schmidt (Shime), Ivan Oriani, Luciano Bonassi, Luciano Celencio, Lucio Jeremias, Monique Torquetti, Paulo Gimenez Castilho (Saponga) e Rodrigo Ferezini.

A solenidade terá início às 19h30, e acontecerá no Salão Nobre "Helly de Campos Melges". O evento também será transmitido pela TV Câmara, ao vivo, no canal aberto 11.3 UHF e nos canais 4 da Net/Claro e 9 da Vivo Fibra. Haverá, também, transmissão simultânea pelo YouTube e Facebook.







Louis Belafre®
A MARCA QUE VESTE SEU MOMENTO



POLO PIQUET R$169,90



CALÇA FIDELLI R$429,90



BERMUDA MOVEXX R$339,90



CAMISA ALGODÃO PREMIUM R$279,90



VESTIDO JEANS R$589,90



MACACÃO JEANS R$549,90



BLUSA VISCOCREPE R$249,90
SHORTS VISCOCREPE R$339,90

CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974 - Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
louisbelafre.camisaria

19 99903.3344
19 98136.1010
@louisbelafre

PASSE DE LETRA
ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO
www.passedeletra.com.br

COPLACANA MASTER

Coplacana master volta a campo nesta quarta-feira!

AFIA Master Cup Ceará 2026 – 2ª rodada



SÉRIE B

Série B chega à última rodada com emoção na luta pelo acesso e contra o rebaixamento

Juventude e Vila Nova disputam a última vaga direta na Série A de 2027, enquanto três clubes brigam pelos playoffs. Na parte de baixo, Ceará e Avaí lutam pela permanência

O Campeonato Brasileiro da Série B de 2026 chega à última rodada da primeira fase com emoção de sobra. Depois de 37 rodadas, a competição ainda reserva decisões importantes na luta pelo acesso, na definição dos playoffs e na batalha contra o rebaixamento.

Com o Novorizontino já garantido na elite nacional em 2027, as atenções se voltam para Juventude e Vila Nova, que disputam a segunda vaga de acesso direto. O Juventude, com 68 pontos, aparece em situação privilegiada, com 87,2% de probabilidade de subir. A equipe gaúcha depende apenas de uma vitória diante do Botafogo-SP, em casa, para confirmar a classificação.

O Vila Nova, com 66 pontos e 12,8% de chances, precisa vencer o Fortaleza, fora de casa, e torcer por um tropeço do Juventude. Playoffs também prometem emoção. A disputa pela sexta colocação reúne três equipes com 58 pontos: CRB, Goiás e Atlético-GO.

O CRB aparece em vantagem pelos critérios de desempate e depende apenas de seu resultado diante do Ceará. O Goiás enfrenta o Sport, enquanto o Atlético-GO recebe o Cuiabá, precisando vencer e contar com resultados favoráveis.

Juventude, Vila Nova, Criciúma e Fortaleza já asseguraram, no mínimo, presença na fase decisiva. Entretanto, um dos dois primeiros ainda conquistará o acesso direto, abrindo espaço para outro concorrente nos playoffs.

Na parte de baixo, drama até o último minuto. Se a luta pelo acesso provoca ansiedade, a disputa contra o rebaixamento promete ainda mais sofrimento. Ponte Preta, América-MG e Londrina já estão matematicamente rebaixados à Série C. Resta definir quem ocupará a última vaga.

O Ceará, com 43 pontos, tem 19,3% de risco de queda e precisa apenas de um empate diante do CRB para assegurar sua permanência. Já o Avaí, com 40 pontos e 80,7% de probabilidade de rebaixamento, necessita vencer o América-MG, fora de casa, e torcer por uma derrota do Ceará.



É o momento em que a matemática entra em campo, as calculadoras aparecem nas arquibancadas e o torcedor passa a comemorar até os gols marcados em outros estádios. A rodada também reserva Criciúma x Novorizontino, confronto importante para a definição do campeão da Série B.

A última rodada será muito mais do que o encerramento de uma fase. Para alguns clubes, representará a realização de um sonho. Para outros, a continuidade da esperança nos playoffs. E, para os ameaçados, poderá significar uma das maiores frustrações da temporada.

O futebol tem dessas coisas. Meses de trabalho, investimentos, vitórias e derrotas podem acabar resumidos a um único resultado. Agora é tudo ou nada! Enquanto uns preparam a festa do acesso, outros fazem contas para escapar da queda. E assim a Série B chega ao seu momento mais emocionante, mostrando que, no futebol, a alegria de uns quase sempre acompanha o sofrimento de outros.

OPINIÃO

POR LUIZ TARANTINI



Palmeiras, torcida e imprensa: por que Abel Ferreira não consegue agradar?

Uma reflexão sobre resultados, cobranças e o relacionamento do treinador com a torcida e os jornalistas

Abel Ferreira é um dos treinadores mais vitoriosos da história do Palmeiras, mas vive uma situação curiosa: quanto mais conquista, maiores parecem ser as cobranças. Mesmo com 11 títulos em seis anos, o português continua dividindo opiniões entre torcedores e profissionais da imprensa.

Mas por que um treinador tão vencedor encontra tanta resistência? A resposta talvez esteja na combinação entre personalidade forte, futebol nem sempre convincente e uma relação frequentemente desgastada com a imprensa. Abel não costuma fugir de confrontos verbais, reage às críticas e, em algumas oportunidades, transforma entrevistas coletivas em verdadeiros debates.

Do outro lado, parte da torcida já não se satisfaz apenas com vitórias. Quer um Palmeiras dominante, ofensivo e capaz de apresentar um futebol compatível com os investimentos e a qualidade do elenco. Afinal, vencer é importante, mas convencer também faz parte das expectativas de um clube acostumado às grandes decisões.

Há ainda uma questão delicada: a maneira como Abel se comunica. Em setembro, ao pedir que os torcedores valorizassem as conquistas recentes, provocou reações negativas de quem entendeu suas palavras como uma desconsideração à história vitoriosa do Palmeiras antes de sua chegada. Posteriormente, o próprio treinador reconheceu que não havia se expressado bem.

A imprensa, por sua vez, tem o direito e o dever de questionar escalações, substituições, desempenho e comportamento. Isso não significa desmerecer o trabalho realizado. Da mesma forma, o treinador tem o direito de discordar, desde que o respeito prevaleça. O problema surge quando perguntas são interpretadas como ataques e respostas viram provocações. Nesse ambiente, o futebol acaba perdendo espaço para as polêmicas.

É preciso reconhecer: Abel Ferreira ajudou a construir um período extraordinário do Palmeiras. Entretanto, sua história vencedora não o torna imune às críticas, assim como uma derrota ou uma atuação ruim não apaga suas conquistas. Talvez Abel não precise agradar a todos. Precise apenas compreender que a grandeza de seu trabalho também aumenta a responsabilidade de suas atitudes.

No futebol, títulos garantem lugar na história. Mas respeito, equilíbrio e diálogo ajudam a construir algo igualmente importante: o reconhecimento. E fica a pergunta: será que Abel Ferreira é cobrado demais ou sua própria personalidade contribui para aumentar a pressão?

Luiz Tarantini - Jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

PAULISTÃO 2027

Sil Cabos Elétricos amplia parceria com a FPF e dá nome ao Paulistão 2027Já presente na Copinha e nas competições da FPF, empresa expande parceria e passa a dar nome ao maior Estadual do país



O Paulistão tem um novo sobrenome: Sil. Patrocinadora das competições da Federação Paulista de Futebol e detentora dos naming rights da Copinha Sil, a empresa amplia sua presença no futebol paulista e passa a integrar o nome da mais importante competição do primeiro semestre do Brasil.

O Paulistão Sil chega à temporada de 2027 com uma conexão que reúne tradição, inovação e paixão pelo futebol. Na edição em que o campeonato celebra 125 anos de história, a nova identidade marca mais um passo na relação entre a FPF e a Sil Cabos Elétricos, líder na fabricação para o segmento de baixa tensão no Brasil, e empresa brasileira com longa trajetória de investimento no esporte.

A novidade será oficializada na noite desta terça-feira (10), em São Paulo, durante o lançamento oficial do Paulistão Sil 2027, na capital paulista.

A nova parceria prevê ampla exposição da Sil nos estádios, com presença em painéis de LED, placas e backdrops de entrevistas, além da personalização de pórticos, pódios e totens da bola e do troféu. A marca também estará na base da taça e nas medalhas dos campeões, e contará com iniciativas como Dia de Craque, Visita da Taça, Lounge Sil, prêmio ao líder em assistências e Troféu Superclássicos.

O acordo, válido por três anos, ganha uma dimensão especial pela presença da Sil em diferentes etapas do futebol paulista. Da Copinha, palco dos primeiros passos de tantos talentos, ao Paulistão, que reúne grandes ídolos e rivalidades históricas, a marca acompanha jogadores, clubes e torcedores em momentos que atravessam gerações.

Conexão que vai além dos gramados

A empresa já havia firmado patrocínio às competições da FPF para as temporadas de 2026 e 2027. Além do Paulistão, o acordo anunciado contemplava as Séries A2, A3 e A4, o Paulista Sub-23 Segunda Divisão, o Paulistão F, competições de base e a Copa Paulista. A aquisição dos naming rights do Paulistão amplia esse vínculo e reforça a presença da Sil no calendário do futebol de São Paulo.

"A Sil nasceu em São Paulo, tem história, chegou à liderança no seu setor e conquistou confiança e credibilidade. Já é nossa parceira na Copinha e agora vai dar nome ao Paulistão justo na temporada que celebra os 125 anos. A Sil vai viver de perto tudo o que faz o Paulistão ser tão especial: estádios cheios, a rivalidade dos clássicos, grandes audiências, a energia do interior. É um enorme orgulho dividir esse momento com uma empresa tão paulista quanto o nosso campeonato", disse Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da FPF.

Com o novo sobrenome, a marca passa a fazer parte das conversas, das transmissões e das histórias construídas a cada rodada. O Paulistão Sil é o principal campeonato do primeiro semestre do país e une tradição e modernidade com transmissões multiplataformas e inovações tecnológicas a cada temporada.

Reconhecida por sua sólida atuação no mercado nacional, a Sil encontra no futebol uma oportunidade de estreitar os laços com o público e reforçar a confiança construída ao longo dos anos.

"Para a Sil, fazer parte da história do Paulistão é motivo de orgulho, especialmente pela forte identificação de nossos consumidores com o esporte. Queremos estar cada vez mais próximos dos torcedores, oferecendo produtos de qualidade e participando de momentos que unem as pessoas, como o futebol sabe fazer tão bem", afirma Silvio Barone Júnior, presidente da Sil Cabos Elétricos.

Sobre a Sil Cabos Elétricos

Líder nacional no segmento de condutores elétricos de baixa tensão, a empresa acumula mais de cinco décadas de história. A Sil utiliza cobre de alto grau de pureza e compostos isolantes específicos para a produção de cabos para instalações elétricas de até 1 kV, oferecendo soluções para instalações em projetos residenciais, comerciais e industriais, além de cabos para solda, dados e sistemas fotovoltaicos. Sua atuação combina investimento em tecnologia, qualidade e inovação com uma relação duradoura de apoio ao esporte brasileiro.

Créditos: FPF (Federação Paulista de Futebol)







EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital o SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE PIRACICABA E REGIAO, convoca todos os associados de acordo com os artigos 54 e 55 do Estatuto Social, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 19 de novembro de 2026. A Assembleia será realizada às 16:00 horas em primeira convocação e às 16:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de participantes na sede da Entidade à Rua Paschoal Guerrini, 55, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior.
2 - Leitura, discussão e votação das peças que compõem a Suplementação/Redução de verbas do Orçamento 2026.
3 - Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício 2027.
4 - Outros assuntos de interesse da entidade.

Piracicaba/SP, 11 de novembro de 2026.

FABIANO RAVELLI
PRESIDENTE

TOTAL Tel.: (19) 3927-4210 E-mail: contato@totalleiloes.com.br, Av. Antonia Pazinato Sturion, 314, segundo andar, Morumbi, Piracicaba/SP. LEILOEIRO: Romualdo Pandolfo, JUCESP nº 1.201. Os bens serão vendidos no estado em que se encontram. Descrição detalhada dos lotes / edital do leilão constam em www.totalleiloes.com.br

11/11/2026 A PARTIR DAS 12:00. ID: 802956. Vidoto e Silva Apoio Administrativo. Loc.: SP. Pulverizador Jacto, Distribuidor de Calcario, Transbordo para laranja, Retroescavadeira, Mini carregadeira e outros. **12/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 798116. SC AGRO SERVIÇOS AGRÍCOLAS LTDA. Loc.: SP. Quadriciclo Honda ano 2008, Quadriciclo Honda Fourtrx e outros. **13/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 803030. MARQMAQ COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, Murilo Spagnol. Loc.: SP. Injetora, Puncionadeira, Fresadora Universal, Vagão Misturador, Compressor Parafuso, Guilhotina, Redutor eixo e outros. **16/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 803232. ANTONIO FERREIRA DA SILVA. Loc.: SP, MS. Escavadeira JCB, Máquina extrusora, Máquina de cortar concreto, Retroescavadeira, Pá Carregadeira, Caminhão e outros. **17/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 798216. francisco de souza pinto neto cia ltda, JOSÉ ANTONIO TORETTA. Loc.: SP. Retroescavadeira, Vagão Forrageiro, Colhedora de forragem, Pulverizador Jacto, Trator Massey Ferguson, Distribuidor de Calcário, Trator agrícola New Holland, Trator de esteira, carregadeira motocana e outros. **23/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 803270. Sinvaldo Cristovam Pacheco Junior. Loc.: SP. Audi A3 sd hibrido - ano fab./mod.: 2023/2024. **24/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 803493. Adriano Bernardo Alves. Loc.: SP. Ford Ranger XL - Ano fab/mod.: 2014/2014. **25/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 803431. Vidoto e Silva Apoio Administrativo. Loc.: SP. Misturadora de Concreto móvel, Autoconcreteira, Silo Horizontal e outros. **25/11/2026 A PARTIR DAS 12:00.** ID: 798543. Vidoto e Silva Apoio Administrativo, VALORIZE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, Nelson Corder Junior, LUIZ CARLOS ASSALIM. Loc.: SP, GO. Bomba Submersa WEG, lote de enceradeira, lote de cadinhos de grafite, forno indução, topia de mesa, compressor de ar, furadeira de bancada e outros.

ASCAMPUS
Fundada em 02 de Abril de 1992 - C.N.P.J. 66.831.173/0001-60

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO CAMPUS DA USP EM PIRACICABA – ASCAMPUS, no uso de suas atribuições estatutárias, em conformidade com os artigos 20, inciso II, 41, inciso I, 42, 43, 44 e 51 do Estatuto Social, CONVOCA todos os associados para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia **11/12/2026**, na sede da ASCAMPUS, situada à Alameda dos Alecrins, nº 692, Campus USP Luiz de Queiroz, Piracicaba/SP, observando-se os seguintes horários:
Primeira convocação: às 11:30, com a presença de, no mínimo, metade mais um dos associados pertencentes às categorias Fundadores e Efetivos, desde que estejam quites com suas obrigações financeiras perante a Associação.
Segunda convocação: às 12:00, com qualquer número de associados pertencentes às categorias Fundadores e Efetivos, igualmente observada a condição de adimplência.
ORDEM DO DIA
1. Deliberação sobre a alienação (venda) dos terrenos de propriedade da ASCAMPUS, compreendendo: a) Apresentação das informações relativas aos imóveis, incluindo identificação, localização, documentação e situação registral; b) Apresentação e apreciação das avaliações de mercado dos terrenos, bem como dos valores estimados para alienação; c) Discussão das condições e modalidades de venda, incluindo preço, forma de pagamento e demais condições comerciais; d) Deliberação e votação dos associados quanto à autorização para a venda dos referidos imóveis; e) Definição das condições e dos limites para a condução do processo de negociação e formalização da alienação, incluindo eventual autorização à Diretoria para adoção das providências administrativas, jurídicas e cartorárias necessárias à concretização da venda, nos limites aprovados pela Assembleia. 2. Assuntos correlatos à deliberação sobre a alienação dos imóveis, exclusivamente aqueles diretamente relacionados ao objeto desta convocação.
DISPOSIÇÕES GERAIS
A Assembleia será instalada e as deliberações serão tomadas em conformidade com os artigos 43 e 44 do Estatuto Social da ASCAMPUS, sendo que terão direito a voto exclusivamente os associados das categorias Fundadores e Efetivos, civilmente capazes, quites com suas obrigações financeiras e em pleno gozo de seus direitos estatutários.
Os associados das demais categorias poderão acompanhar os trabalhos da Assembleia e apresentar sugestões, quando lhes for concedida a palavra, nos termos do parágrafo único do artigo 6º do Estatuto.
As deliberações serão tomadas pela maioria dos associados habilitados a votar presentes à Assembleia, sendo vedado o voto por procuração.
O presente edital será divulgado mediante publicação na imprensa e afixação na sede da ASCAMPUS, respeitando-se a antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos, conforme determina o artigo 42 do Estatuto Social.

Piracicaba 11 de novembro de 2026.

Claudinei Aparecido Rodrigues
Presidente da ASCAMPUS.





FALECIMENTOS

SR. JOÃO FELIX TAVARES faleceu dia 09/11/2026 na cidade de Charqueada, aos 66 anos de idade e era casada casado com a Sra. Maria Aparecida da Silva Tavares. Era filho do Sr. Felix Tavares Sobrinho e da Sra. Erminda Simãozinho Tavares, falecidos. Deixa os filhos: Tania Ap. Garcia, Feliz B. Tavares, Sidnei B. Tavares, João Paulo Tavares, Amanda Ap. Tavares. Deixa 06 netos, 02 bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 10/11/2026 às 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARINES RIBEIRO MONTEIRO faleceu dia 09/11/2026 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era viúva do Sr. Joaquim Martinho Monteiro Filho. Era filha do Sr. Natalino Ribeiro e da Sra. Maria Luiza de Lima Ribeiro, falecidos. Deixa os filhos: Ricardo Alexandre Ribeiro Monteiro casado com Caroline de Cassia Pinazza Monteiro, Fernanda de Cássia Ribeiro Monteiro, Maria Angela Ribeiro Monteiro, Adriana Benedita Ribeiro Monteiro, Juliana de Fatima Ribeiro Monteiro. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 10/11/2026 as 13:30hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.













CONECTADOS
Projeto encerra mais um ano no ensino de robótica

O projeto Conectados, realização da EGP Brasil, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, patrocínio master da Hyundai e do Ministério da Cultura através da Lei Rouanet, realiza seu encerramento em escolas públicas de Piracicaba, interior de São Paulo.

O Conectados ofereceu oficinas de robótica e cultura maker a estudantes da rede municipal de Piracicaba. Estudantes de três escolas municipais de Piracicaba apresentam, em 24 de novembro, os projetos desenvolvidos nas oficinas de robótica e cultura maker do Conectados. As atividades ocorreram ao longo do ano nas escolas municipais Humberto Campos, Antonia Benedita Eugênio e Prof. Taufic Dummit. Os alunos construíram protótipos e foram incentivados a propor soluções para os desafios das oficinas e desenvolver projetos em equipe.

"Nosso objetivo é mostrar que a robótica e a cultura maker não são privilégios de poucos. Quando a escola pública abre esse espaço de experimentação, os alunos descobrem novas formas de aprender, criar e se expressar. Estamos formando não apenas futuros profissionais, mas cidadãos mais conscientes e preparados para transformar a sociedade", explica Marianna Muniz, PMO do projeto.

A apresentação será realizada em 24 de novembro na Escola Estadual Professor José de Mello Moraes. Os alunos apresentarão os projetos que desenvolveram durante as oficinas. Com o objetivo de estimular competências fundamentais para o século XXI, como pensamento crítico, criatividade, comunicação e trabalho em equipe, o Conectados finaliza mais uma edição incentivando a autonomia e o protagonismo dos estudantes da rede pública da cidade.



Oficinas de robótica e cultura maker reuniram estudantes de três escolas municipais

FALECIMENTOS

SR. ANTONIO FERNANDO COSTA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 84 anos, filho dos finados Sr. Angelo Costa e da Sra. Maria Zacarchenko Costa, era casado com a Sra. Ivone Claudete Costa; deixa os filhos: Elenice Claudete Costa e Silva; Claudia Heloisa Costa Claudino; Ely Fernando Costa e Felipe Rodrigo Costa. Deixa genros, noras, netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. RAFAEL VALENCIO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 51 anos, filho dos finados Sr. Paschoal Valencio e da Sra. Alaide Gabriel Pompeo Valencio, era casado com a Sra. Stefania Marques Correa Valencio; deixa o filho Gabriel Corra Valencio, casado com a Sra. Bruna Manoela T. Aquino. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CLEMENTINA DO ROSARIO CORRER REGAZZO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 73 anos, filha dos finados Sr. Roberto Maria Correr e da Sra. Albina Frasseto Correr, era casada com o Sr. Francisco Ademar Regazzo; deixa os filhos: Ricardo Francisco Regazzo; Katia Cilene Regazzo Spigolon e Daniela Regazzo Franhani. Deixa genros, nora, netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "A - Jasmim" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. PAULA ROBERTA DI BENE KANDALAFT faleceu anteontem, na cidade de São Paulo/SP, contava 55 anos, filha dos finados Sr. Jose Di Bene e da Sra. Nair Rocha Di Bene, era casada com o Sr. Claudinei Kalil Kandalaft; deixa as filhas: Larissa Di Bene Kandalaft Lamana, casada com Sr. Daniel Lamana e Julia Di Bene Kandalaft Oliveira, casada com o Sr. Hirlan Oliveira. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "01", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO JORNAL
58X63,5



ECOLOGICAMENTE CORRETO

MundoPet

100% BIODEGRADÁVEL
Impresso com tinta a base de água
Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760